



DIEESE

Departamento Intersindical de Estatística

e Estudos Sócio-Econômicos

PROJETO DIEESE SINP/PMSP

**INSTITUCIONALIZAÇÃO DO SISTEMA DE NEGOCIAÇÃO
PERMANENTE DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO
PAULO - SINP/PMSP**

Contrato nº 002/SGP-G/2003 Processo nº 2003 -0.275.572-8

RELATÓRIO IV

**APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO
DE EQUIPES DE NEGOCIADORES E MONITORES DO
SINP À MESA CENTRAL**

SINP/PMSP

São Paulo -31 de Março de 2004

APRESENTAÇÃO

Dando continuidade ao nosso projeto, atuamos no sentido de construir e propor uma sistemática de ação com vistas a institucionalização do Sistema de Negociação Permanente calcada no debate sobre a realidade do setor público, buscando possibilitar a partir de atividades formativas e de reflexão uma mudança cultural no sentido de propiciar maior democracia, transparência e participação dos diferentes atores constituintes das relações de trabalho na Prefeitura de São Paulo.

Nesse sentido, no decorrer do mês de Março de 2004, apresentamos uma proposta para crítica da Mesa Central de Negociação do SINP (geradora dos objetivos que nortearam a criação deste projeto, conforme protocolo em anexo) realizando junto a Mesa um debate com o objetivo de alinhar os interesses dos principais demandantes ao eixo do processo de atuação do projeto.

Nesta atividade a apresentação se concentrou no detalhamento da estratégia de atuação da formação definida e parte integrante do Relatório II entregue à Secretaria de Gestão Pública da PMSP.

Resumidamente, a apresentação se deteve em sua primeira parte no debate sobre as três questões estruturantes do percurso formativo:

- A percepção e a reflexão sobre os processos de negociação em uma sociedade democrática;
- Compreensão e análise dos objetivos e intenções do SINP, bem como sua estruturação conceitual e instrumental;
- Debate sobre o papel do Estado na sociedade contemporânea.

Em seu segundo momento a apresentação e o debate se focam na estratégia de atuação organizada em:

- Atividades introdutórias organizadas a partir de oficinas que visam oferecer aos participantes a oportunidade de refletir sobre o tema, a partir da percepção que possuem desta questão no seu cotidiano.
- Atividades de aperfeiçoamento consistem em seminários complementares estruturados a partir de aulas teóricas e/ou leituras orientadas de textos-referência seguidas de atividades coletivas de reflexão e elaboração teórica que tem como objetivo situar o sujeito aprendente no debate teórico sobre o tema em questão bem como proporcionar a ele um momento de produção autônoma.

Na sua parte final o debate se deteve nos instrumentos didáticos e de apoio (exemplo apresentado em anexo) que serão utilizados ao longo das atividades formativas.

Em decorrência desta apresentação, elaboramos material expositivo preliminar para apresentação em data-show e desenvolvemos parte do material conceitual a ser ministrado ao longo do projeto.

Além disso, reorganizamos as linhas de atuação do projeto em virtude das necessidades apontadas neste debate.

Esta apresentação seguida de debates envolveu basicamente os representantes das Entidades Sindicais e das Secretarias Municipais que detêm assento na Mesa Central.

Da equipe técnica do DIEESE participaram na elaboração e na coordenação da oficina, o especialista e Facilitador Douglas Gerson Braga, e os técnicos Eliana Elias, Fausto Augusto Junior e Maria Valéria Monteiro Leite como monitores.

CONCLUSÃO

A discussão sobre o projeto se realizou dentro das expectativas para a atividade, referendando seus objetivos e os temas que serão desenvolvidos.

Quanto aos materiais pedagógicos e de apoio, houve aprovação dos mesmos, o que nos possibilita prosseguimento ao trabalho de formulação conceitual e organização instrumental.

No que se refere a estratégia, foi debatido a necessidade de uma qualificação maior e de prazo superior ao previamente definido, sendo proposto um curso seriado para um público previamente definido.

Para além das questões propriamente do projeto, também foi definido pela Mesa Central de Negociação do SINP, que as atividades de formação deveriam ser realizadas a partir do final da negociação salarial, que se iniciava neste mês de Março, cabendo assim aos executores do projeto atividades internas de elaboração, desenvolvimento e organização.

A seguir relatamos a realização desta atividade formativa.

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE EQUIPES DE NEGOCIADORES E MONITORES DO SINP À MESA CENTRAL

24 de MARÇO de 2004

PROGRAMA

MANHÃ
<ul style="list-style-type: none">• 9h00 – Abertura e Apresentação da equipe do DIEESE <i>Técnicos do DIEESE e Mesa Central do SINP</i>• 9h15 – Apresentação e debate sobre as três questões estruturantes do percurso formativo <i>DIEESE – Apresentação do conjunto de questões e debate com a Mesa Central</i>• 10h15 – Apresentação e debate sobre estratégia de atuação planejada <i>DIEESE – Apresentação do conjunto de questões e debate com a Mesa Central</i>• 11h15 – Apresentação e debate sobre os instrumentos didáticos e de apoio ao percurso formativo <i>DIEESE – Apresentação do conjunto de questões e debate com a Mesa Central</i>
TARDE
<ul style="list-style-type: none">• 14h00 – Reunião entre Equipe Técnica do DIEESE e Equipe de Coordenação do Projeto da PMSP/SINP <i>Debate, reflexão e encaminhamentos sobre as questões levantadas pela Mesa Central</i>

RELATÓRIO DA ATIVIDADE

1. Atividade

- Nome Genérico: Apresentação à Mesa Central
- Nome Específico: Apresentação do programa de capacitação de equipes de negociadores e monitores do SINP à mesa central
- Data: 24 de março de 2004

2. Corpo Docente

- Eliana Elias – Economista, Técnica do DIEESE em Subseção;
- Fausto Augusto Junior – Sociólogo, Técnico do DIEESE em Subseção;
- Maria Valéria Monteiro Leite – Técnica da área de Educação do DIEESE;
- Douglas Gerson Braga – Facilitador da Mesa Nacional de Negociação Permanente e Especialista do DIEESE.

3. Duração

- 08 horas.

4. Bibliografia

- BRAGA, Douglas Gerson. **Conflitos, Eficiência e Democracia na Gestão Pública**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998. 193p.

5. Material Didático

- Flip Chart;
- Pincel atômico;
- Data – Show para apresentação (versão 1 – em anexo)
- Impressão de Data – Show, para anotações dos participantes (versão 2 – em anexo);

6. Recursos Pedagógicos

- Apresentação de slides como exemplo de Recurso Pedagógico – Bases conceituais para instituição de Sistemas de Negociação Permanente na Administração Pública.
- Debate para esclarecimentos sobre os slides em plenária;
- Apresentação de protótipo de Cartilha, também como exemplo de Recurso Pedagógico – Impressão do Data-Show acima, para anotações dos participantes nos cursos;
- Debate para esclarecimento do uso deste recurso pedagógico;
- Sistematização da discussão da Mesa e dos debates.

7. Temas Tratados

- Apresentação da **“Estrutura Do Programa De Formação De Negociadores E Assessores Do Sistema De Negociação Permanente”** (Relatório II entregue em fevereiro/04)
- Discussão sobre os três eixos estruturantes;
- Debate sobre a estratégia de atuação na formação;
- Apresentação de exemplo de Data-Show como recurso pedagógico;
- Apresentação de protótipo de Cartilha – Impressão do Data-Show para uso dos participantes;
- Sistematização das reflexões e problematizações realizadas;
- Sugestão de encaminhamento: Transformar o Curso Modular em Curso Seriado;
- Sugestão de encaminhamento: Aguardar o término da Campanha Salarial para se iniciar o Programa de Formação.

ANEXO 1

Exemplo de Conjunto de slides (versão 1)

Bases Conceituais para instituição de Sistemas de Negociação Permanentes na Administração Pública

ANEXO 2

Exemplo de Protótipo de Cartilha Impressão de slides (versão 2)

Bases Conceituais para instituição de Sistemas de Negociação Permanentes na Administração Pública

ANEXO 3

Estrutura do Programa de Formação de Negociadores e Assessores do Sistema de Negociação Permanente

ANEXO 4

Ementário dos Cursos Modulares

1- Ementário das Oficinas

1.1 - Módulo 1 – Sensibilização.

Oficina

- **Premissas para a Introdução de Mudanças nos Serviços Públicos**

Ementa. Alguém se considera satisfeito com os serviços públicos no Brasil?

Estaria o **gestor público** plenamente satisfeito com o funcionamento do aparelho administrativo e com os resultados obtidos em sua administração?

E os **servidores**? Estão satisfeitos com o que realizam e com as condições salariais e de trabalho que recebem?

Os **sindicatos** têm alcançado bons resultados? No cômputo geral, consideram positivo o balanço de suas conquistas?

Os **usuários** estão sendo atendidos plenamente em suas demandas? Estão satisfeitos com os serviços pelos quais pagam para receber?

Há boas exceções. Mas é fácil notar a **insatisfação** de gestores, servidores, sindicatos e usuários com os serviços públicos no Brasil.

Ora, se ninguém está satisfeito, não será possível **MUDAR** alguma coisa?

Pressupondo que haja interesse ao menos em se tentar MUDAR alguma coisa uma questão se coloca: por onde começar? O quê fazer?

Para estimular reflexões que favoreçam novas posturas e novos padrões de realização dos serviços públicos municipais estamos realizando a Oficina “**Premissas para a Introdução de Mudanças nos Serviços Públicos**”.

Trata-se do módulo inaugural de um conjunto de atividades destinadas a discutir formas inovadoras e democráticas de **aperfeiçoamento** dos serviços públicos na cidade de São Paulo.

O objetivo desta jornada é contribuir para o efetivo encontro do Estado com a sociedade, no contexto da política coadunada de **valorização dos servidores públicos** com a **eficiência e a qualidade dos serviços prestados à população**, promovida pela administração municipal de São Paulo. Junte-se a nós, confirmando sua presença neste evento inaugural.

1.2 - Módulo 2 - Estado e Princípios da Administração Pública.

Oficinas

- **O Estado Brasileiro;**
- **Princípios constitucionais que regem a Administração Pública**

Ementa. É a Constituição Federal da República que define e demarca o caráter do **Estado** brasileiro. Conhecer minimamente essa demarcação constitui dever de todos os cidadãos e, em especial, com mais razão ainda, dos servidores públicos.

Afinal, a administração pública se constitui, em última análise, na principal ferramenta para a consecução dos objetivos do **Estado**.

“Construir uma sociedade livre, justa e igualitária”, erradicar a pobreza, reduzir desigualdades sociais, promover o bem de todos, são alguns dos objetivos do **Estado**, explicitados no artigo 3º da Constituição Federal. Portanto, conhecer a constituição, o caráter e os objetivos do **Estado** brasileiro é condição para o correto direcionamento das atividades exercidas na Administração Pública Federal, Estadual e Municipal. Um direcionamento demarcado segundo preceitos e paradigmas estabelecidos direta e legitimamente pelo povo brasileiro, por intermédio do processo legislativo constituinte.

Por outro lado, o exercício da função pública também é demarcado por condições especiais, boa parte delas também estabelecidas na Constituição da República. Não é lícito, pois, a qualquer servidor público desconhecer os **princípios constitucionais** e as regras que informam e regem a Administração Pública.

Em face desses pressupostos, a **Secretaria Municipal de Gestão Pública** tem a grata satisfação de convidar os funcionários municipais a participar da segunda jornada destinada a dar efetividade à política de valorização dos servidores públicos, coadunada com a eficiência e a qualidade dos serviços prestados à população da cidade de São Paulo.

Venha compartilhar informações e emprestar seus conhecimentos profissionais à qualificação dos serviços públicos da nossa cidade.

1.3 - Módulo 3 – Conhecendo o SINP.

Oficinas

- **Bases Conceituais para o Estabelecimento de Novos Padrões de Relações de Trabalho no Setor Público;**
- **Instrumentos Regulatórios do SINP/SP: Lei 13.303/02, Convênio SINP e Regimento Interno.**

Ementa. O Sistema de Negociação Permanente - SINP é, sobretudo, um instrumento para promover a democratização das relações funcionais no âmbito da Prefeitura de São Paulo. Mais que integrar programa de governo, esse convênio insere-se no contexto das discussões sobre o papel do Estado, uma vez que está intimamente ligado à questão da democracia e dos interesses maiores do conjunto da sociedade. Ou seja, a democratização das relações de trabalho, promovida sob o paradigma da eficiência e da qualidade dos serviços públicos é determinante na construção do “**Estado Democrático**”. Esse é o verdadeiro alcance do Convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal e mais de trinta entidades sindicais dos servidores públicos.

A negociação sindical nos serviços públicos constitui fato recente e, mesmo assim, caracteriza-se, via de regra, pela informalidade. O aspecto inovador de maior relevância do SINP é constituir-se enquanto ferramenta institucional: trata-se de metodologia instituída em lei (Lei Municipal 13.303/02). O Convênio, em si, decorrente do permissivo legal, também é uma inovação importante, enquanto veículo formalizador das regras de negociação. E esse instrumento regulador corporifica um outro conjunto de inovações, tais como:

- A participação das **cinco principais Secretarias** na Mesa Central;
- A organização do **Fórum Sindical**, reunindo mais de trinta entidades;
- A participação incisiva da **sociedade civil** e de outras instituições públicas;
- O recurso da **consulta**, da **mediação** e até mesmo da **arbitragem**;
- A figura do **ombudsman**, cujo papel principal é fazer o sistema funcionar;
- A **estruturação descentralizada** do sistema, entre outros;

Com o objetivo de consolidar essa ferramenta fundamental para a viabilização da política de valorização dos servidores públicos, coadunada com a eficiência e a qualidade dos serviços prestados à população, é que a **Secretária de Gestão Pública** convida o funcionalismo a participar do ciclo de atividades em curso. Não deixe passar a oportunidade de conhecer, em profundidade, os fundamentos desse sistema e os instrumentos regulatórios que lhes dão sustentação. E de participar da construção de uma nova concepção de administração das relações de trabalho na administração pública.

1.4 - Módulo 4 – Negociação e Conflito.

Oficinas

- **Os Conceitos: Negociação Coletiva e Conflito;**
- **Estrutura e Processo da Negociação Coletiva.**

Ementa. Teoria e prática se encontram nesta Oficina sobre Negociação e Conflito. A preocupação central dessa atividade é proporcionar informações técnicas que potencializem a eficácia do processo negocial.

Bobbio, em seu **Dicionário de Política** define o conflito como *“uma forma de interação entre indivíduos, grupos, organizações e coletividades que implica em choques para o acesso e a distribuição de recursos escassos”*.

Sabemos todos que as relações de trabalho, tanto no setor público como no privado, têm caráter intrinsecamente conflituoso. Contudo, não são essas condições as geradoras de eventual inépcia ou qualidade insatisfatória de serviços. É a inadequação do tratamento a ser conferido a essas condições conflituosas que podem solidificar e potencializar insatisfações de gestores, do corpo funcional e de sindicatos, acarretando prejuízos especialmente à sociedade e aos usuários dos serviços públicos.

A construção do **Sistema de Negociação Permanente – SINP**, no âmbito da Prefeitura Municipal de São Paulo partiu, portanto, da premissa de **legitimidade dos conflitos do trabalho**. Aprimorar conhecimentos visando à eficácia desse sistema significa aprofundar o compromisso assumido pelas partes com a democratização das relações de trabalho e com os interesses da cidadania.

A teorização, a sistematização de técnicas e a indicação de posturas mais favoráveis ao desenvolvimento da negociação podem trazer benefícios a todos, já que, presume-se, seus protagonistas atuam de boa-fé e desejam, efetivamente, que o sistema produza resultados concretos.

Dessa forma, a **Secretaria Municipal de Gestão Pública** convida os servidores municipais a participar de mais essa etapa da nossa jornada de **“Consolidação da Política de Valorização dos Servidores Públicos, Coadunada com a Eficiência dos Serviços Públicos Municipais de São Paulo”**.

1.5 - Módulo 5 – Atualidades Institucionais da Negociação.

Oficina

Contexto, tendências e propostas.

Ementa. O objetivo da **Oficina de Atualidades Institucionais da Negociação** é proporcionar informações qualificadas acerca das inúmeras iniciativas relacionadas ao campo da negociação e do gerenciamento participativo dos conflitos do trabalho no setor público.

No momento, merecem destaque iniciativas em curso que, se consolidadas, repercutirão de forma incisiva na metodologia que vem sendo desenvolvida pela Administração Pública Municipal, instituída com respaldo na Lei 13.303/02 e materializada no **Convênio SINP**, tais como as seguintes:

- Mesa Nacional de Negociação Permanente do Governo Federal – **MNNP** Protocolo e Regimento Interno;
- Sistema Nacional de Negociação Permanente do SUS – **SNNP/SUS** Protocolo e Regimento Interno;
- Proposta de Emenda Constitucional – **PEC** de autoria dos Deputados Vicente Paula da Silva e Maurício Rands (PT) – Conteúdo e análise crítica;
- Projeto de Lei de Diretrizes Básicas da Negociação Coletiva de Trabalho (**PL nº 2693/03**) – elaborado pelo ciclo de seminários da Internacional de Serviços Públicos – **ISP**, subscrito por diversos parlamentares petistas.

Conforme pode-se depreender da leitura acima, as iniciativas relacionadas, somadas a outras que certamente surgirão ao longo do ano, poderão alterar, significativamente, os rumos das discussões travadas por gestores, sindicalistas e especialistas envolvidos com o tema na administração municipal.

Contudo, a presente Oficina também foi pensada como forma de contribuição à intervenção no debate mais geral, já que o **SINP/SP** tornou-se referência nacional e internacional, tendo seus protagonistas participado de incontáveis eventos por todo o país e fora dele.

Dessa forma, a **Secretaria Municipal de Gestão Pública** tem a grata satisfação de convidar os servidores municipais interessados a participar da etapa final do ano de 2003 da jornada “**Programa de Consolidação da Política de Valorização dos Servidores Públicos, Coadunada com a Eficiência dos Serviços Públicos Municipais de São Paulo**”. Na oportunidade, também serão colhidos contribuições e estudos oferecidos pelos participantes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO PÚBLICA
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS - DIEESE

ANEXO 5

Cronograma de Execução

Mês de Março/2004

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO - PROJETO DIEESE/PMSP
 PROJETO: INSTITUCIONALIZAÇÃO DO SISTEMA DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DA
 PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
 CONTRATO Nº: 002/SGP-G/2003

Apresentação do Programa de Capacitação de Equipes de Negociadores e Monitores do SINP à Mesa Central

		MÊS
		mar-04
Item 2.1.1 do contrato	Formação de Negociadores e Monitores	Apresentação do Programa de Capacitação de Equipes de Negociadores e Monitores do SINP à Mesa Central - dia 24 (8 H)
	Formulação de material conceitual (conteúdo dos cursos)	Elaboração de Ementário de Cursos Modulares (6 H)
	Elaboração de Cartilhas	Elaboração da versão 1 (4 H)
	Elaboração de material expositivo	Revisão do Data-show: "Bases Conceituais para instituição de Sistemas..." - versão 1 (24 H)
	Supervisão e suporte aos Monitores	Reuniões de Preparação da Apresentação à Mesa Central: dias 10 e 19 (10 H)
Item 2.1.2 do contrato	Realização e participação em seminários, debates, exposições no âmbito da Administração e/ou do SINP	
	Formulação de material conceitual de sustentação;	vide acima
	Confecção de material expositivo para apresentação em data show;	vide acima
	Formulação de arquétipos de regimentos, convênios e protocolos para o no âmbito de atuação do SINP;	
	Formulação de arquétipos legislativos para regulamentação legal do SINP	
	Participação em atividades de sensibilização para obtenção de consensos no SINP;	
	Levantamento, indexação e disponibilização de atas, relatórios de grupos de trabalho, protocolos e acordos realizados pelo SINP.	
Item 2.1.3 do contrato	Participação em eventos e seminários;	
	Formulação, seleção, organização e disponibilização de material conceitual pertinente ao SINP	Elaboração do Relatório IV (12 H)
PRODUTO MENSAL ENTREGUE	Relatório das atividades desenvolvidas	Relatório IV
	Relatório das horas consumidas	64